

No aniversário de São Caetano, vereador propõe monumento para eternizar símbolo histórico da cidade

Redação

Indicação do vereador Welbe Macedo à Prefeitura sugere resgatar a memória industrial de São Caetano e fomentar o turismo no Bairro Fundação.

Às vésperas do aniversário de 149 anos de São Caetano do Sul, comemorado em 28 de julho, o vereador Welbe Macedo apresentou uma proposta para resgatar um dos maiores símbolos da história do município: as históricas chaminés das Indústrias Matarazzo. A iniciativa busca preservar a memória industrial da cidade e criar um novo marco urbano capaz de fortalecer a identidade visual e impulsionar o turismo local.

A indicação encaminhada ao Poder Executivo solicita a implantação de um monumento histórico, inspirado nas antigas chaminés do complexo industrial Matarazzo, em reconhecimento à contribuição das indústrias para o desenvolvimento econômico, a memória, o patrimônio histórico e a identidade de São Caetano do Sul.

Segundo o parlamentar, grandes cidades do mundo são facilmente reconhecidas por monumentos que se transformaram em verdadeiros cartões-postais. O Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, a Torre Eiffel, em Paris, o Obelisco de Buenos Aires e o Obelisco do Ibirapuera, em São Paulo, são exemplos de referências urbanas que ajudam a projetar a imagem das cidades, atraem visitantes, movimentam a economia e reforçam o orgulho de seus moradores.

A proposta é que São Caetano também tenha um monumento capaz de representar sua história e suas origens, tornando-se um ponto de visitação, contemplação e valorização cultural. Além de fortalecer o sentimento de pertencimento da população, um equipamento dessa natureza pode integrar roteiros turísticos, atividades escolares, eventos culturais e ações voltadas à preservação da memória local.

A iniciativa ganhou ainda mais relevância após a demolição da última chaminé remanescente do complexo Matarazzo, localizada no Bairro Fundação, considerada por muitos moradores um dos principais marcos arquitetônicos e afetivos da história da cidade. Com sua perda, São Caetano deixou de contar com um dos símbolos mais representativos de seu passado industrial.

Para Welbe Macedo, as chaminés ultrapassaram sua função original e passaram a representar o espírito empreendedor, o crescimento econômico e a trajetória de milhares de trabalhadores e famílias que ajudaram a construir o município.

As Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo instalaram seu complexo em São Caetano entre 1910 e 1912, desempenhando papel decisivo na industrialização da cidade. O empreendimento impulsionou a geração de empregos, a urbanização e a consolidação da comunidade ítalo-brasileira, tornando-se um dos pilares do desenvolvimento local. Em seu auge, o Grupo Matarazzo figurou entre os maiores conglomerados industriais da América Latina.

Além de preservar esse legado, o monumento poderá servir como instrumento de educação patrimonial, incentivo ao turismo histórico e valorização da cultura local, permitindo que as novas gerações conheçam a importância das Indústrias Matarazzo para a formação de São Caetano do Sul.

“Preservar a memória das Indústrias Matarazzo é preservar a história dos trabalhadores, das famílias e das gerações que ajudaram a construir São Caetano do Sul. As grandes cidades possuem monumentos que representam sua identidade e ajudam a atrair visitantes. São Caetano também merece um símbolo permanente que homenageie sua história, fortaleça o turismo e mantenha viva a memória de um dos capítulos mais importantes do nosso desenvolvimento“, afirmou o vereador Welbe Macedo.

História das Indústrias Matarazzo e sua importância para o Brasil e São Caetano do Sul

As **Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo (IRFM)** foram um dos maiores conglomerados industriais da história do Brasil e da América Latina. Fundadas em **1891** pelo imigrante italiano **Francesco Matarazzo**, tornaram-se símbolo do crescimento industrial brasileiro no século XX.

Com uma estratégia de forte **integração vertical**, o grupo atuava em mais de **350 empresas e diversos setores**, incluindo alimentos, química, metalurgia, têxtil, bancos, transporte, energia, agricultura e construção. Em seu auge, chegou a empregar cerca de **30 mil trabalhadores**, tornando Francesco Matarazzo um dos homens mais ricos e influentes do mundo em sua época.

Sua importância para o **Brasil** foi enorme, pois ajudou a impulsionar a **industrialização nacional**, a geração de empregos, o desenvolvimento da infraestrutura produtiva e a modernização econômica do país. O grupo expandiu suas operações para diversos estados brasileiros, consolidando um modelo industrial inovador e de grande escala.

Para **São Caetano do Sul**, as Indústrias Matarazzo tiveram papel decisivo no desenvolvimento econômico, urbano e social da cidade. A partir de **1912**, foi instalado no município um importante complexo industrial químico, pioneiro na produção de **raiom (seda artificial)** no Brasil.

Além das fábricas, a empresa construiu a conhecida **Vila Matarazzo**, um modelo de vila operária com moradias, escolas, postos de saúde, comércio e infraestrutura para os trabalhadores. Esse complexo contribuiu diretamente para o crescimento populacional, a urbanização e a consolidação da identidade industrial de São Caetano do Sul.

Embora o conglomerado tenha entrado em declínio após as décadas de 1970 e 1980, culminando em sua falência, o legado das Indústrias Matarazzo permanece vivo na memória da industrialização brasileira, nas marcas históricas que produziu e no patrimônio urbano e econômico deixado em cidades como **São Caetano do Sul**.

<https://abcagora.com.br/2026/07/23/sao-caetano-das-chamines-da-matarazzo/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Agora

Seção: São Caetano